

3º Encontro



11 de Fevereiro de 2025, 15:30
Sala A209 (Av. Berna, Torre A, Piso2)

Livro de Resumos

A Linha Temática Música e Interpretação (LTMI) do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) organiza o seu terceiro encontro, a decorrer na tarde do dia 11 de Fevereiro de 2025, no qual quatro dos seus investigadores se reúnem para apresentar e discutir em conjunto os seus trabalhos em curso. O programa é diversificado, sendo abordada uma variedade de temáticas: uma exploração de interacções artísticas entre a obra do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos e Portugal; uma apresentação do processo de realização da edição crítica integral do primeiro periódico musical português, o *Jornal de Modinhas*, em paralelo com a gravação de uma selecção de modinhas publicadas pelo *Jornal*; uma “visita guiada” à peça *Changes* de Nicholas McNair, para soprano solo, e à sua performance em 2024 por Camila Mandillo; e um recital-palestra com considerações sobre reelaborações e relação entre música e palavra na obra de Flausino Valle. Em formato híbrido, presencial mas também com transmissão pela plataforma Zoom, este workshop é aberto ao público, sendo incentivada a sua participação activa nas discussões.

Participação:

Teresinha Prada (Caravelas; UFMT), Alberto Pacheco (GMPM; NOVA-FCSH), Nicholas McNair (GTCC), Leonardo Feichas (GMPM; UnB)

Coordenação:

Luís Bastos Machado (GTCC)

PROGRAMA

11 DE FEVEREIRO, SALA A209 (TORRE A)

15:30 — Teresinha Rodrigues Prada Soares

“Ligações de Villa-Lobos com Portugal: aspetos históricos e artístico-interpretativos”

16:15 — Alberto José Vieira Pacheco

“O *Jornal de Modinhas* (1792-96): edição e gravação”

17:00 — Intervalo

17:15 — Nicholas McNair

“A guided tour of *Changes* (1976) for solo soprano and its performance in 2024”

18:00 — Leonardo Feichas

“Questões sobre as reelaborações e a relação música e poesia na obra de Flausino Valle: expansões interpretativas”

18:45 — Balanço final e encerramento do Encontro

RESUMOS E NOTAS BIOGRÁFICAS

Ligações de Villa-Lobos com Portugal: aspetos históricos e artístico-interpretativos

TERESINHA RODRIGUES PRADA SOARES

CESEM (LTMI, Núcleo Caravelas); Universidade Federal do Mato Grosso

Essa comunicação oral está fundamentada em textos publicados e investigações da autora, que apresenta dados de interação artística da obra do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos (1887-1959) com Portugal, em especial o “Tributo a Heitor Villa-Lobos” realizado no 16.º Festival Internacional dos Açores, em 2021, no qual foram realizadas apresentações musicais em homenagem a sua produção e desveladas suas raízes açorianas, de ancestralidade na Ilha do Faial e da geração que migrou para o Brasil. Após tal revelação histórica, seria possível a proposição de outra escuta sobre a poética villalobiana? Pode colaborar na interpretação dos músicos a consciência de um ambiente sociocultural herdado pelo compositor? A observar e sugerir ressonâncias de signos musicais específicos de temática luso-brasileira ora destacados da vasta produção do compositor carioca – cirandas, modinhas, canções, obras instrumentais –, análises de sua expressão artístico-musical poderiam ser recriadas a partir de uma nova influência? Tendo em vista o que se pensava estar fortemente estabelecido dentro de uma interpretação do seu repertório, sugestões de uma reconstrução consciente em exemplos musicais são apresentadas. O apoio teórico principal é Mário de Andrade; Paulo de Tarso Salles; Juliana Wady Lopes; Adhemar Nogueira; Willy C. Oliveira; Vasco Mariz, Turibio Santos entre outros.

Nota biográfica: Musicista brasileira; Licenciada em Guitarra Clássica (Universidade Estadual Paulista); Mestre em Integração da América Latina, linha de Comunicação e Cultura (Universidade de São Paulo) e Doutora em História Social, linha de História Cultural (Universidade de São Paulo). Realizou estágio Pós-doutoral em Musicologia no Núcleo de Estudos da História da Música Luso-brasileira – Caravelas, com supervisão do Dr. David Cranmer. É docente da Faculdade de Comunicação e Artes, cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Integra o Núcleo de Pesquisa de Composição e Interpretação da Música Contemporânea (UFMT); Núcleo Caravelas e Linha Temática Música e Interpretação (CESEM/UNL). Possui trabalhos fonográficos e bibliográficos de extensa atividade musical.

O *Jornal de Modinhas* (1792-96): edição e gravação

ALBERTO JOSÉ VIEIRA PACHECO

CESEM (LTMI, GMPM); NOVA-FCSH

Em Lisboa, entre 1792 e 1796, veio à luz o *Jornal de modinhas*, que publicava quinzenalmente partituras de canções, geralmente para voz(es) e instrumento de teclas. O *Jornal* ficou sempre lembrando como o primeiro periódico musical português, sendo um dos mais importantes testemunhos da canção portuguesa de seus dias. Nos últimos anos, um grupo de músicos, coordenado por Alberto Pacheco, tem trabalhado para realizar a edição crítica integral desse periódico. Essa edição está em sua fase de conclusão e a Biblioteca Nacional de Portugal já demonstrou interesse em publicá-la. Paralelamente, prepara-se a gravação de uma seleção de modinhas publicadas pelo *Jornal* que permanecem sem um registro fonográfico formal. A gravação, a ser realizada em meados deste ano, envolve mais de seis músicos e conta com o apoio financeiro da GDA, através do edital “Edição Fonográfica de Intérprete”. Essa comunicação pretende apresentar esse processo de edição e gravação, refletindo sobre seus desafios e métodos, enquanto ressalta a relevância e o significado do *Jornal*.

Nota biográfica: Alberto José Vieira Pacheco é professor do Curso de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa, na qual é coordenador do Doutorado em Artes Musicais. Entre 2015 e 2022, atuou como Professor de Canto na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). É Doutor e Mestre pela UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) e autor de vários textos como os livros “Castrati e outros virtuosos” e “Cancioneiro dos periódicos da Fundação Biblioteca Nacional”. Participou, como solista, na gravação de 5 CDs no Brasil e em Portugal.

A guided tour of *Changes* (1976) for solo soprano and its performance in 2024

NICHOLAS McNAIR

CESEM (LTMI, GTCC)

In my piece *Changes* I invite the performer into a situation that cannot be grasped intellectually. My aim is to provoke what Eugene Gendlin calls the “felt sense” which I see as the essential basis for all music-making. The felt sense is a bodily part of our experience which escapes any form of categorization, and which is thus usually regarded as indeterminate, but which Gendlin, in *Saying What We Mean: Implicit Precision and the Responsive Order* (2018) describes as “intricacy— an always unfinished order that cannot be represented, but has to be taken along as we think. It is a much finer, more organic order that always provides implicit functions, whether we attend to them or not” (2018, p. 82). This is precisely the field that I sought also to research through the practice of improvisation, culminating in my thesis of 2024 that discusses *Changes* in its penultimate chapter.

I wrote *Changes* as a very personal attempt to map out a future in composition that would leave behind the manipulation of notes as the principal focus of activity. At the time I was still bound to the idea that fidelity to the score was the ultimate aim of any performance. But in the light of 40 years of living research I choose to prioritise the “felt sense” of the true performer, who in this case is the soprano Camila Mandillo. A new performance by her is planned for later this year.

Nota biográfica: Nicholas McNair was head chorister at Canterbury Cathedral at the age of 13, later studying at Cambridge University as well as composition and piano at the Royal College of Music. He initiated a career as a composer in London with support from the Arts Council and other foundations, giving his first recital of improvisation in 1979 before moving to Portugal. In 1987 he joined the Escola Superior de Música de Lisboa, from which he recently retired. He worked in the 1990s as an editor for Sir John Eliot Gardiner, collaborating also in contemporary opera and theatre productions, music for silent films, and as organist and pianist with the Gulbenkian Choir and Orchestra. In 2021 he formed a duo with jazz pianist and composer Samuel Gapp for improvisation on 2 pianos, and in 2024 was awarded a PhD in Musical Arts at UNL with a recital and thesis on improvisation.

Questões sobre as reelaborações e a relação música e poesia na obra de Flausino Valle: expansões interpretativas

LEONARDO FEICHAS

CESEM (LTMI, GMPM); Universidade de Brasília

Flausino Valle (1894-1954) foi uma importante personalidade musical brasileira da primeira metade do século XX. Foi professor do Conservatório Mineiro de Música, compositor, violinista de orquestra e rádio, escritor com três livros publicados (livros sobre folclore, poesias e um levantamento dos músicos mineiros em destaque na época), poeta e advogado. Como compositor, o seu conjunto de Prelúdios para violino solo, intitulado “26 Prelúdios Característicos e Concertantes para Violino Só”, é sua obra mais conhecida. Ao avançar nos estudos sobre esse compositor, de posse de novos materiais, entendo que me localizo em uma segunda fase de pesquisa e assim apresento, nesse recital-palestra, considerações sobre outros pontos de investigação relativos ao paralelo entre música e letra (WOLF, 2002) encontrado na obra de Valle, analisado sob o prisma da teoria de “Typology of Intermediality” de WOLF (2002) e sobre as questões de Reelaborações (transcrição, arranjo, adaptação e revisão) (PEREIRA, 2011) encontradas recentemente em novos materiais cedidos pela Família Valle. Os estudos e o aprofundamento na análise dessas obras “inéditas” e dessas reelaborações de Valle colaboram para o resgate, valorização e constituem um estímulo da expansão do estudo de sua obra..

Nota biográfica: Leonardo Feichas possui bacharelado em música/violino (UNICAMP), mestrado em Música/Práticas Interpretativas (UNICAMP), doutorado em música pela UNICAMP (2021) e doutorado em Artes Musicais pela Universidade NOVA de Lisboa (UNL) (2021). Participou de orquestras no estado de São Paulo e realizou concertos em países da Europa e das Américas. Atualmente, é professor de violino no Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB). Como violinista, possui uma intensa atividade como músico de orquestras, violinista solo e camerista. Como pesquisador, tem como temas de investigação o compositor brasileiro Flausino Valle (1894-1954) e no campo da Investigação Artística. É um dos idealizadores do Encontro de Cordas Flausino Valle.

LINHA TEMÁTICA MÚSICA E INTERPRETAÇÃO

Nas últimas décadas, a performance musical tem vindo a ganhar importância como objecto de estudo musicológico sob uma diversidade de perspectivas. A Linha Temática Música e Interpretação agrega investigadores dos vários Grupos e Pólos do CESEM com interesse no estudo académico da prática e da interpretação musicais, visando, por um lado, facilitar o diálogo e a partilha de diferentes abordagens e metodologias entre os seus membros e, por outro, constituir-se como veículo para iniciativas — de cariz académico mas não só — no âmbito da criação de conhecimento nesta área, procurando contribuir para a promoção de interações entre investigação e prática musical.

Pretende-se que o carácter transversal da linha temática promova um enriquecimento da discussão sobre a prática musical, através do cruzamento de ideias entre investigadores oriundos de campos de investigação variados. Mas este enriquecimento pela diversidade deverá também ser reflectido numa inclusividade em relação aos estilos e géneros musicais estudados, devendo ser confrontados criticamente os pressupostos de ordem ideológica que contribuíram (e contribuem ainda) para um estatuto privilegiado da música erudita ocidental na musicologia. Assim, esta linha temática não se cinge apenas ao estudo da música erudita, podendo sim abranger a diversidade de estilos e géneros musicais do passado e do presente de cujo acto performativo existam registos ou testemunhos, incluindo também, entre outras, a improvisação, músicas tradicionais, jazz, música popular, música electrónica e contemporânea, e procurando analisar a actuação musical em várias dimensões.

Dentro das diversas modalidades de investigação musicológica, a matriz da linha abrange de forma natural a filosofia, a história, a teoria e a análise da interpretação e da improvisação, os performance studies, o campo da prática artística como investigação (practice as research), assim como o ensino e a psicologia da performance. Os tópicos trabalhados são, portanto, de natureza variada, e incluem: a relação com o texto musical (quando este existe); a temporalidade musical nas suas várias acepções; corporalidade e instrumento; o valor da imperfeição; o conceito de obra; a música entre processo, resultado, corpo/objecto e experiência; tradições interpretativas; questões estilísticas e a sua contextualização; relações entre actuação musical e público; relações entre actuação musical e outros actos performativos (teatro e outras artes); entre outros.

Objectivos

- Agregar numa mesma plataforma investigadores do CESEM com interesses diversos na prática musical e na interpretação, fomentando o trabalho colaborativo e a partilha de ideias e perspectivas variadas.
- Reforçar laços entre a musicologia e a prática e interpretação musical, nomeadamente no panorama nacional, criando oportunidades para a produção de conhecimento e promoção de interações entre investigação e prática musical.
- Enriquecer a discussão musicológica ao articular as diversas perspectivas e metodologias presentes na linha na abordagem a tópicos relevantes.
- Promover uma visão crítica da prática interpretativa ao longo do tempo, relacionando-a com o seu contexto histórico e cultural.
- Submeter a análise as bases das práticas musicais e musicológicas no sentido de identificar factores de ordem ideológica nos seus pressupostos (especialmente na música erudita ocidental).
- Contribuir para a divulgação e adopção de metodologias e abordagens musicológicas recentes, baseadas na prática musical, com o seu potencial de oferecer novas perspectivas aos objectos de estudo.

Equipa:

Coordenador: Luís Bastos Machado

Membros: Alberto Pacheco (GMPM), Anita Posateri (UniBo/UNL), Cesário Costa (GTCC), Fernando Fontes (GTCC/ESML), Gonçalo Moreira (GEDH), Jorge Graça (GEDH), José Parra (GMPM), Leonardo Feichas (GMPM/UFAC), Luís Bastos Machado (GTCC), Mariana Miguel (GEDH), Marija Mihajlovic Pereira (GEDH), Nicholas McNair (GTCC), Octávio Martins (GMPM), Paulo Pacheco (GMPM/ESML), Pedro Sousa e Silva (GEMA), Ricardo Pereira (GTCC), Teresa Projecto (GTCC/UL-CIEBA), Teresinha Prada (CESEM-Caravelas/UFMT).



CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL
C|E|S|E|M

